

Relatório da Administração

3º trimestre de 2023

São Paulo, 13 de novembro de 2023 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao terceiro trimestre de 2023 (3T23). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 4,6 bilhões

▲ 29% vs. 3T22

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 109,7 bilhões

▼ 6% vs. 30.09.2022

ROE Recorrente (9M23)

18,8% a.a.

▼ 1,7 p.p. vs. 9M22

Destaques Itaúsa

- **Resultado Trimestral:** maior Lucro Líquido Recorrente da história da Itaúsa, totalizando R\$ 4,6 bilhões no 3T23, crescimento de 29% em relação ao 3T22, reflexo da solidez e resiliência do portfólio, além do impacto positivo do registro a valor de mercado da XP Inc., parcialmente compensados pelo efeito negativo do valor justo de NTS.
- **Subscrição de ações:** após período de preferência e rateios de sobras, subscrição de ações atingiu patamar de 99,90% com aumento de capital de R\$ 876 milhões. O leilão de sobras e a homologação de capital estão previstos para ocorrerem até o final de nov/2023.
- **Desalavancagem:** pré-pagamento de R\$ 1,6 bilhão em set/2023 da 1ª série da 5ª Emissão de Debêntures.
- **Declaração de JCP:** declarados JCPs em 18.09.2023 e 16.10.2023, respectivamente, de R\$ 0,099025/ação (líquidos) e R\$ 0,043775/ação (líquidos), com pagamento até 30.12.2024 (data a ser definida).
- **Dividend Yield:** totalizou 8,6% nos últimos 12 meses findos em 31.10.2023, 4,4 p.p. superior ao de 2021.
- **XP Inc.:** alienação de 1,6% do capital da XP por R\$ 1 bilhão no 3T23, reduzindo participação para 2,7%.
- **Rating:** em setembro, Moody's elevou *rating* atribuído à Itaúsa de 'AA+.br' para 'AAA.br' e, em novembro, a Fitch reiterou o *rating* 'AAA(bra)' à Itaúsa.

R\$ milhões

	3T23	3T22	Variação	9M23	9M22	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO¹						
Lucro Líquido	4.091	3.555	15,1%	10.482	10.350	1,3%
Lucro Líquido Recorrente	4.578	3.540	29,3%	10.683	10.362	3,1%
ROE sobre PL médio (%) ²	20,9%	20,6%	0,3 p.p.	18,4%	20,5%	-2,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	23,4%	20,5%	2,9 p.p.	18,8%	20,5%	-1,7 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	88.685	82.627	7,3%	88.685	82.627	7,3%
Endividamento Líquido	1.726	5.812	-70,3%	1.726	5.812	-70,3%
Patrimônio Líquido	79.738	70.827	12,6%	79.738	70.827	12,6%
MERCADO DE CAPITALIS						
Capitalização de Mercado ³	87.798	85.813	2,3%	87.798	85.813	2,3%
Volume Financeiro médio diário ⁴	210	182	15,4%	194	222	-12,6%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 29.09.2023 e 30.09.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED N1Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CBI

ISE B3

ICO2 B3

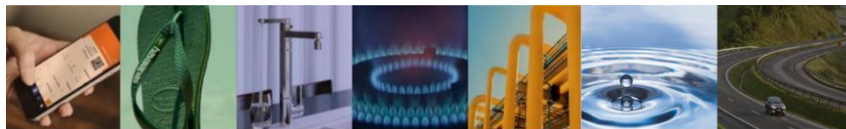
IGPTWB3

IDIVERSA B3

“No 3º trimestre deste ano, a Itaúsa continuou executando sua estratégia de desalavancagem, considerando o cenário macro local e internacional desafiador, e destinou parte dos recursos obtidos com a alienação de ações da XP para reforço de caixa e antecipação do pagamento de dívidas contraídas para os investimentos realizados nos últimos anos”.

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa

Mensagem da Administração



As recentes reduções da taxa SELIC ocorridas nos últimos meses trouxeram sinais de melhores expectativas para a economia brasileira, todavia os juros permanecem em patamares elevados e, da mesma forma, as preocupações sobre a situação fiscal do país e os desafios trazidos pelo cenário internacional permanecem. As taxas de juros americanas também em níveis altos, os bancos centrais ao redor do mundo mantendo postura firme para atingir suas metas de inflação e os conflitos geopolíticos crescentes geram incertezas sobre a economia global. Por esses motivos, ainda visualizamos uma dinâmica cautelosa de negócios.

O lucro líquido recorrente da Itaúsa no 3T23 cresceu 29%, reflexo de resultados consistentes de seu portfólio, além de maiores ganhos com venda de ações da XP Inc. e efeito positivo do registro a valor de mercado das ações remanescentes da XP Inc., após perda da influência significativa na companhia com a rescisão do Acordo de Acionistas. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 3T23, foi de R\$ 4,4 bilhões, crescimento de 23% sobre o mesmo período do ano anterior, devido principalmente pelos resultados crescentes do Itaú Unibanco, Copa Energia, Grupo CCR e Aegea, além do efeito positivo do valor de mercado da XP acima mencionado, parcialmente compensados pelo ajuste negativo do valor justo de NTS.

O Itaú Unibanco teve seus resultados impulsionados pelo crescimento da carteira de crédito nos principais segmentos do Brasil, pela boa performance da margem com mercado, além da evolução nos resultados de serviços e seguros. As investidas dos segmentos de energia e infraestrutura continuaram a apresentar curvas crescentes de desempenho. Por outro lado, o nível ainda elevado das taxas de juros e a consequente retração do consumo, já observada há alguns períodos, seguiram trazendo desafios para o desempenho da Alpargatas e Dexco.

Em continuidade à estratégia de alocação eficiente de capital, no 3º trimestre de 2023, realizamos a venda de 8,7 milhões de ações classe A da XP Inc., pelo valor aproximado de R\$ 1 bilhão e, assim, passamos a deter 2,7% do seu capital. Os recursos das vendas foram destinados para reforço de caixa e execução da estratégia de desalavancagem. Assim, ao final de setembro, realizamos a amortização antecipada de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª emissão, no valor total aproximado de R\$ 1,6 bilhão.

Devido à diversificação do portfólio, à redução dos níveis de alavancagem e à liquidez confortável para o serviço das dívidas, em setembro, a Moody's elevou o *rating* atribuído à Itaúsa e às suas 3ª e 4ª emissões de debêntures, de 'AA+.br' para 'AAA.br'. Da mesma maneira, em novembro, a Fitch reiterou em 'AAA(bra)' o *rating* atribuído à Itaúsa e à sua 5ª emissão de debêntures.

Diante dos desafios globais cada vez mais complexos, seja no combate às desigualdades ou às mudanças climáticas, somados ao desejo como *holding* de impactar positivamente cada vez mais a sociedade, lançamos no dia 27.09 o Instituto Itaúsa. Seu objetivo é atuar na promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil por meio de duas frentes estratégicas: conservação do meio ambiente e binômio produtividade e sustentabilidade. Em 2023, foram investidos R\$ 10 milhões em projetos nessas frentes e a partir de 2024 serão destinados R\$ 50 milhões por ano ao Instituto Itaúsa.

Em outubro, realizamos a nossa 23ª reunião pública anual com acionistas, investidores e analistas. Conectado à Campanha Institucional “Todo lugar tem um pouco de Itaúsa”, o evento 100% digital e ao vivo teve como tema “Em todo lugar, o mesmo propósito”, em que debatemos as estratégias da *holding* e das investidas e o papel de cada uma na transformação do futuro do país. No evento, Alfredo Setubal, CEO da *holding*, apresentou os avanços da estratégia e da criação de valor da Itaúsa e seu portfólio. Na sequência, o *head* de Sustentabilidade, Marcelo Furtado, juntou-se a ele para debater sobre a evolução da Agenda ESG da *holding* e a criação do Instituto Itaúsa. Ao final, foi realizado um painel entre os CEOs da Itaúsa, do Itaú Unibanco, da Dexco, do Grupo CCR, da Aegea e da Copa Energia, que teve como tema central “ESG como estratégia de negócios”.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco na disciplina para alocação de capital, visão de longo prazo, cultura de gestão de risco, transparência e valorização do capital humano. Seguiremos buscando continuamente a criação de valor aos nossos mais de 900 mil acionistas, às investidas e à sociedade.

1. Gestão de Portfólio

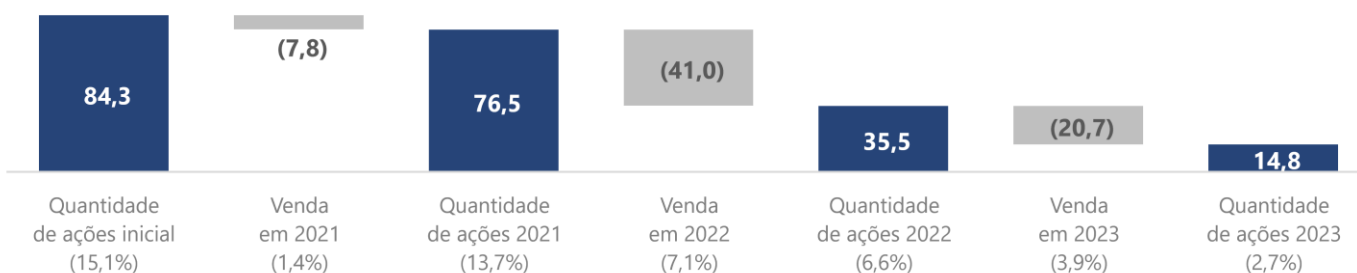
Alocação eficiente de capital

XP Inc. Desinvestimento de ações da XP Inc.

Como parte da estratégia de alocação eficiente de capital, a Itaúsa alienou **8,7 milhões de ações** Classe A da XP Inc. entre julho e setembro de 2023, correspondentes a 1,6% do capital social da empresa, pelo valor aproximado de **R\$ 1,0 bilhão** (preço médio de venda de R\$ 118 por ação). Dessa forma, a Itaúsa passou a deter diretamente 14,8 milhões de ações, que representam 2,7% (desconsiderando as ações em tesouraria) do capital total da XP e 1,0% de seu capital votante.

Em julho, foi anunciada a rescisão do acordo de acionistas da XP Inc. e a renúncia dos membros indicados pela Itaúsa ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria da XP. A partir dessas mudanças, a *holding* deixou de registrar contabilmente seu investimento na XP pelo método de equivalência patrimonial, passando a tratá-lo como ativo financeiro mensurado a valor de mercado neste terceiro trimestre de 2023. A mudança no tratamento contábil gerou um impacto positivo líquido no resultado do 3T23 de R\$ 871 milhões.

Histórico de Alienações (em milhões de ações)



	2021	2022	1S23	3T23	Total
Nº de transações	1	5	1	2	9
Nº ações vendidas (milhões)	7,8	41,0	12,0	8,7	69,5
Valor bruto da venda (R\$ milhões)	1.270	4.670	1.112	1.025	8.076
Impacto da venda no Resultado (R\$ milhões)	903	2.551	409	533	4.396
Preço médio de venda (R\$/ação)	162	114	93	118	116

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

2.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS e, partir deste trimestre, da XP Inc.) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	4.425	3.585	23%	10.856	9.741	11%
Setor Financeiro	4.510	3.109	45%	10.514	8.653	22%
Itaú Unibanco	3.588	3.003	19%	9.484	8.335	14%
XP Inc. ²	922	107	n.a.	1.030	318	n.a.
<i>Equivalência Patrimonial</i>	-	107	n.a.	108	318	-66%
<i>Ajuste a Valor de Mercado</i>	871	-	n.a.	871	-	n.a.
<i>Dividendos</i>	51	-	n.a.	51	-	n.a.
Setor Não Financeiro	(46)	520	-109%	436	1.182	-63%
Alpargatas	2	12	-87%	(16)	56	n.a.
Dexco	56	61	-9%	178	212	-16%
Grupo CCR	52	(1)	n.a.	105	(1)	n.a.
Aegea Saneamento	10	9	15%	48	26	85%
Copa Energia	70	39	82%	203	76	167%
NTS ³	(238)	402	n.a.	(86)	815	n.a.
Outras Empresas	2	(2)	n.a.	3	(3)	n.a.
Outros resultados⁴	(38)	(44)	-13%	(94)	(93)	1%
Resultado Próprio	360	168	113%	465	1.064	-56%
Despesas Administrativas	(52)	(39)	31%	(126)	(121)	4%
Despesas Tributárias ⁵	(117)	(101)	17%	(340)	(253)	34%
Outras Despesas Operacionais	(4)	(5)	-22%	(10)	(8)	23%
Ganho de capital com alienação de ações da XP Inc. ⁶	533	314	70%	941	1.446	-35%
Resultado Financeiro	(124)	(163)	-24%	(466)	(414)	13%
Lucro antes do IR/CS	4.661	3.591	30%	10.855	10.391	4%
IR/CS	(83)	(51)	63%	(173)	(29)	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	4.578	3.540	29%	10.683	10.362	3%
Resultado não recorrente	(487)	15	n.a.	(201)	(13)	n.a.
Próprio	(1)	63	n.a.	291	117	149%
Setor Financeiro	(515)	(24)	n.a.	(567)	(96)	493%
Setor Não Financeiro	29	(24)	n.a.	75	(34)	n.a.
Lucro Líquido	4.091	3.555	15%	10.482	10.350	1%
ROE sobre PL médio (%)	20,9%	20,6%	0,3 p.p.	18,4%	20,5%	-2,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	23,4%	20,5%	2,9 p.p.	18,8%	20,5%	-1,7 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Até jun/23 os resultados da XP Inc. eram reconhecidos por equivalência patrimonial. A partir de jul/23, o investimento na XP passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.

(4) Refere-se, principalmente, aos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) das mais valias dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.

(5) Considera, essencialmente, PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 22 e nº 23).

(6) Ganho de capital líquidos de PIS e COFINS.

2.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (3T23 vs. 3T22)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 3T23, foi de **R\$ 4,4 bilhões**, aumento de **23%** em relação ao ano anterior, reflexo principalmente do resultado consistente do seu portfólio de investimentos e pelo efeito positivo do tratamento dos investimentos na XP Inc. como ativo financeiro mensurado a valor de mercado, a partir deste 3T23.

O **Itaú Unibanco** apresentou crescimento da carteira de crédito, o que resultou em uma melhor margem com clientes, além de crescimento da margem com mercado e da receita de prestação de serviços e seguros, as quais foram parcialmente compensadas por maior custo do crédito e maiores despesas de pessoal, em decorrência do dissídio coletivo. Novamente, o banco apresentou menor nível da série histórica do índice de eficiência, atingindo 40,2% no consolidado.

Diante do cenário ainda adverso e seu foco em reestruturação e simplificação, **Alpargatas** novamente apresentou resultados impactados pela redução de volumes no Brasil e no mercado internacional, maiores custos com distribuição e armazenagem e *write-off* de produto acabado, parcialmente compensados por menores despesas de pessoal e custo da matéria-prima.

Da mesma forma, o cenário econômico continua trazendo desafios aos setores de atuação da **Dexco**, que apresentou forte retração do volume de vendas nas suas três Divisões (Metais, Louças & Revestimentos Cerâmicos e Madeira). Este impacto foi parcialmente mitigado por planos de eficiência operacional, como férias coletivas e pausas programadas, somados aos resultados crescentes da LD Celulose, que operou ligeiramente acima da capacidade instalada, além da reavaliação do valor ativo biológico.

O **Grupo CCR** novamente apresentou crescimento das operações nos seus três segmentos de atuação, explicado pela retomada das atividades pós-pandemia, somados à disciplina no controle de custos em linha com seu plano de aceleração de valor e foco em eficiência, além de correções tarifárias. Os efeitos dos resultados de equivalência patrimonial do Grupo CCR na Itaúsa do 3T23 são superiores em relação ao mesmo período do ano anterior, uma vez que o Grupo CCR passou a ser contabilizado nos resultados da Itaúsa somente em setembro de 2022, último mês do 3T22.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional e lucro líquido, principalmente por maior volume faturado devido à consolidação da Corsan, os reajustes tarifários e o crescimento do volume faturado nas demais concessões, parcialmente compensados por maiores despesas financeiras.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram negativamente impactados pelo ajuste negativo realizado na avaliação do valor justo do ativo no 3T23, refletindo a deflação do IGP-M de 2023 sobre as tarifas cobradas pela NTS. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se redução em função do menor volume de proventos recebidos no 3T23 em relação ao 3T22 e do efeito positivo na avaliação do valor justo do ativo no 3T22 frente ao ajuste negativo do 3T23.

A **Copa Energia** apresentou crescimento de EBITDA e lucro, em função, principalmente, da implementação de estratégia comercial e pela otimização de custos como reflexo das sinergias capturadas na integração dos negócios da Copagaz e Liqueigás, compensando a perda de volume no segmento de revenda, onde o consumo tem sido impactado pelo cenário econômico.

Por fim, a participação remanescente na **XP Inc.** passou a ser mensurada pela Itaúsa por seu valor de mercado a partir deste terceiro trimestre em função da perda da influência significativa na empresa, trazendo impacto positivo relevante para o resultado do 3T23.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 8.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

2.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 52 milhões no 3T23, incremento de 31% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por adequação de provisão de incentivos de curto prazo, reforço na estrutura de Gestão de Portfólio, criação da área de Sustentabilidade, e maiores despesas de comunicação e advocatícias. No acumulado dos últimos nove meses, as despesas gerais e administrativas cresceram 4%, variação abaixo da inflação.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 117 milhões no 3T23, aumento de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tais despesas refletem, essencialmente, os impostos de PIS/COFINS incidentes nas declarações de JCPs realizadas pelo Itaú Unibanco no período que foram superiores às declarações realizadas no ano anterior.

O **ganho de capital com a alienação de ações da XP Inc.** totalizou R\$ 533 milhões no 3T23, aumento de 70% em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao maior volume de ações vendidas no período, bem como maior preço médio de venda.

2.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 124 milhões negativos no 3T23. A melhora do Resultado Financeiro em R\$ 39 milhões frente ao 3T22 decorreu principalmente pela maior rentabilidade do caixa no período e por ligeira redução das despesas com juros em função da liquidação antecipada de debêntures. Em 29.09.2023 foi realizada a amortização antecipada de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª emissão, com isso, é esperado que haja ainda mais redução das despesas com juros nos próximos períodos.

2.5. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 4.091 milhões no 3T23, 15% superior aos R\$ 3.555 milhões apurados no mesmo período do ano anterior principalmente em função dos melhores resultados do Itaú Unibanco e Copa Energia, melhor resultado financeiro, pelo reconhecimento da participação acionária na XP Inc. como “ativo financeiro” mensurado a valor de mercado, bem como pela alienação de ações da XP Inc. em volume e preço médio superiores ao realizado no 3T22, parcialmente compensados pelo efeito negativo não recorrente advindo da venda da operação do Itaú na Argentina.

2.6. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 4.578 milhões no 3T23, crescimento de 29% em relação aos R\$ 3.540 milhões reportados no 3T22.

O **Lucro Líquido** foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 487 milhões no 3T23. O principal evento não recorrente do período refere-se ao desinvestimento do Itaú Unibanco nas operações do Banco Itaú Argentina.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	3T23	3T22	9M23	9M22
Lucro Líquido Recorrente	4.578	3.540	10.683	10.362
Total de itens não recorrentes	(487)	15	(201)	(13)
Resultado Próprio¹	(1)	63	291	117
Setor Financeiro	(515)	(24)	(567)	(96)
Itaú Unibanco	(515)	(24)	(567)	(96)
Tesouraria ²	10	-	(2)	71
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	-	-	89
Teste de Adequação do Passivo (TAP)	-	-	-	50
Venda do Banco Itaú Argentina S.A. (BIA)	(452)	-	(452)	-
Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	-	-	-	(282)
Outros	(73)	(24)	(113)	(23)
XP Inc.	-	-	-	-
Setor Não Financeiro	29	(24)	75	(34)
Alpargatas	(4)	1	(61)	(14)
Dexco	57	(3)	51	(6)
CCR	(26)	-	13	-
Copa Energia	1	(1)	2	(5)
Outros ³	-	(21)	71	(9)
Lucro Líquido	4.091	3.555	10.482	10.350

(1) Para os 9M23, refere-se, principalmente à Recuperação de Tributos (PIS/COFINS) sobre alienação XP e ao *earn-out* de Elekeiroz.

(2) Refere-se ao efeito das variações de participação societária da Itaúsa no Itaú Unibanco, decorrentes das movimentações das ações mantidas em tesouraria pelo Itaú Unibanco.

(3) Para os 9M23, refere-se, principalmente, ao efeito positivo do ganho de processo da Itautec.

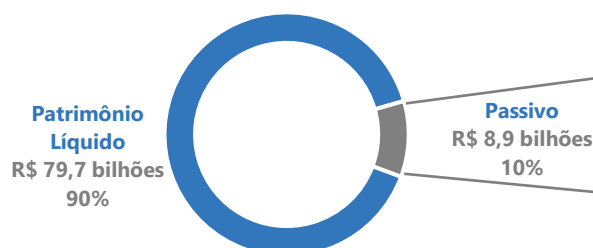
3. Estrutura de Capital e Endividamento

3.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem, observados o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 30.09.2023 era de **1,9%** (dívida líquida de R\$ 1,7 bilhão sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 79,7 bilhões) e **1,6%** sobre o valor de mercado do portfólio (dívida líquida de R\$ 1,7 bilhão sobre o *Net Asset Value* (NAV) de R\$ 109,7 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de chamar capital, caso necessário). Importante ressaltar que as 14,8 milhões de ações remanescentes da XP Inc. detidas pela Itaúsa representam também uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela Itaúsa de alienação dessa participação. Se considerado tal valor como posição de caixa (correspondente a R\$ 1.581 milhões, relativo ao preço médio de out/23), a Companhia apresentaria dívida líquida de R\$ 145 milhões.

Composição do Capital em 30.09.2023



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	8.947	10,1%
Debêntures	4.954	5,6%
Dividendos e JCP a pagar	1.829	2,1%
Provisões de Processos Tributários	1.869	2,1%
Demais passivos	295	0,3%

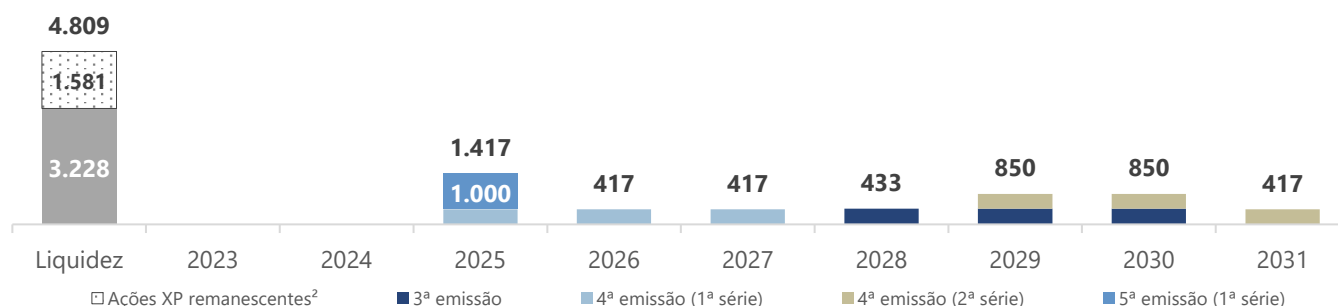
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

3.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão os instrumentos de dívida que representam mais de 50% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização. Em 30.09.2023, o prazo médio da dívida da Companhia era de **4,5 anos** e custo médio de **CDI + 1,77% a.a.**

Em linha com a estratégia de desalavancagem da Itaúsa iniciada ao final de 2022, em 29.09.2023, foi realizada a amortização antecipada de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª Emissão, com o desembolso total de aproximadamente R\$ 1,6 bilhão, utilizando os recursos provenientes das últimas transações de venda de ações da XP Inc. Com isso, não há amortizações a serem realizadas até junho de 2025.

Posição de caixa proforma e cronograma de amortização do principal¹ em 30.09.2023 (em R\$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados no ativo circulante desde set/2022 e, portanto, já provisionados integralmente.

(2) Posição remanescente de 14,8 milhões de ações detidas pela Itaúsa, considerando R\$ 107 por ação (relativo ao preço médio de XPBR31 em out/2023), líquido de IOF.

Notas:
 - 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
 - 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
 - 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.
 - 5ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,12% a.a. e prazo de 3 anos.

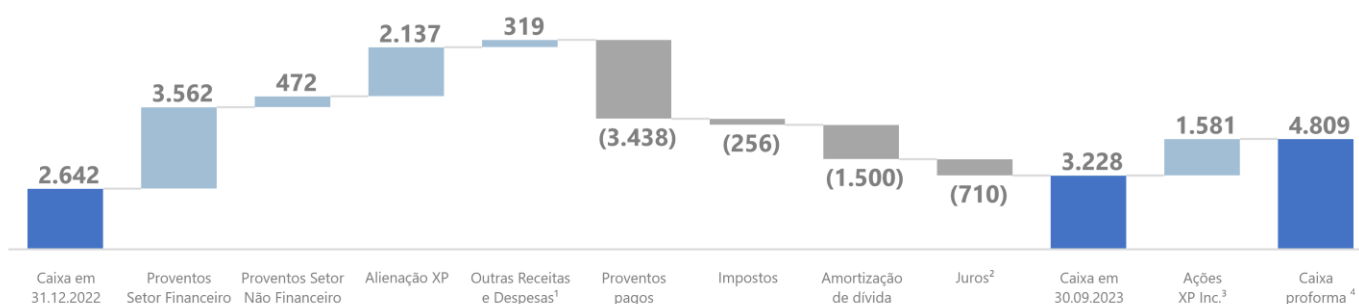
Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 17 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

3.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 3T23 com **R\$ 3.228 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2022 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 3.562 milhões, (ii) alienação de 20,7 milhões de ações da XP com impacto no caixa de R\$ 2.137 milhões, (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 3.438 milhões e (iv) amortização antecipada parcial de R\$ 1.500 milhões da 5ª emissão de debêntures.

Se considerarmos o valor das 14,8 milhões de ações remanescentes da XP, importante fonte de liquidez, o caixa proforma da Itaúsa totalizaria **R\$ 4,8 bilhões**.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros. No período também considera R\$ 36 milhões da Chamada de Capital.

(2) Inclui *fees*.

(3) Posição remanescente de 14,8 milhões de ações detidas pela Itaúsa, considerando R\$ 107 por ação (relativo ao preço médio de XPBR31 em out/23), líquido de IOF.

(4) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados no ativo circulante desde setembro de 2022 e, portanto, já provisionados integralmente no resultado.

3.4. Agências de Rating

Em setembro, a Moody's elevou o *rating* de crédito corporativo de longo prazo atribuído à Itaúsa e às suas 3ª e 4ª emissões de debêntures, de 'AA+.br' para '**AAA.br**', com perspectiva "estável", refletindo a contínua diversificação do portfólio de investimentos da *holding*, a redução dos níveis de alavancagem e a liquidez confortável para o serviço das dívidas.

Diante do sólido perfil de negócios e da boa execução da estratégia de diversificação dos investimentos realizados nos últimos anos pela *holding*, em novembro, a Fitch reiterou em 'AAA(bra)' o *rating* atribuído à Itaúsa e à sua 5ª emissão de debêntures e manteve a perspectiva "estável". A agência também destacou o forte perfil de capitalização, a baixa alavancagem, a robustez do portfólio e o perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	08.09.2023
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	11.07.2023
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	01.11.2023

4. Remuneração aos acionistas

4.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.09.2023 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 6,7 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ R\$ 0,69086 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 29.09.2023, resulta em **7,6% de *dividend yield***.

Exercício Competência	Proventos Declarados ¹	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ²
2022	JCP	18.11.2022	02.10.2023	R\$ 500,0 milhões	R\$ 0,05154	R\$ 0,04381
	JCP trimestral	30.11.2022	02.01.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	08.12.2022	10.03.2023	R\$ 1.367,9 milhões	R\$ 0,14100	R\$ 0,11985
	JCP	08.12.2022	02.10.2023	R\$ 431,7 milhões	R\$ 0,04450	R\$ 0,03783
	JCP trimestral	28.02.2023	03.04.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
2023	JCP	23.03.2023	25.08.2023	R\$ 749,9 milhões	R\$ 0,07730	R\$ 0,06571
	JCP trimestral	31.05.2023	03.07.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	22.06.2023	25.08.2023	R\$ 1.109,8 milhões	R\$ 0,11440	R\$ 0,09724
	JCP	25.07.2023	até 30.12.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	17.08.2023	02.10.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
JCP	21.09.2023	até 30.12.2024	R\$ 1.130,2 milhões	R\$ 0,11650	R\$ 0,09903	
Total de proventos dos últimos 12 meses (30.09.2023)				R\$ 6.702,3 milhões	R\$ 0,69086	R\$ 0,58723
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 29.09.2023					R\$ 9,05	
<i>Dividend Yield</i> em 30.09.2023					7,6%	6,5%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa em 30.09.2023 e em 31.10.2023 era composto por 9.701.409.715 ações.

Adicionalmente aos proventos listados acima, o Conselho de Administração da Companhia, reunido em 16.10.2023, declarou Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor de aproximadamente R\$ 500 milhões (R\$ 425 milhões líquidos) ou R\$ 0,0515 por ação (R\$ 0,0437755 líquido por ação), com base na posição acionária ao final do dia 19.10.2023, a serem pagos até 30.12.2024.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação
2023	JCP	19.10.2023	até 30.12.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
Total de proventos dos últimos 12 meses (31.10.2023)				R\$ 7.201,9 milhões	R\$ 0,74236	R\$ 0,63100
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 31.10.2023					R\$ 8,64	
<i>Dividend Yield</i> em 31.10.2023					8,6%	7,3%

Com isso, os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.10.2023 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 7,2 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ R\$ 0,74236 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 31.10.2023, **resulta em 8,6% de *dividend yield*, evolução de 4,4 p.p. em relação a 2021**.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa					
Ano Base	2020	2021	2022	UDM ¹ 3T23	UDM ¹ Out/23
<i>Dividend Yield</i> (bruto) ²	5,5%	4,2%	6,8%	7,6%	8,6%

(1) UDM: Últimos doze meses.

(2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos declarados.

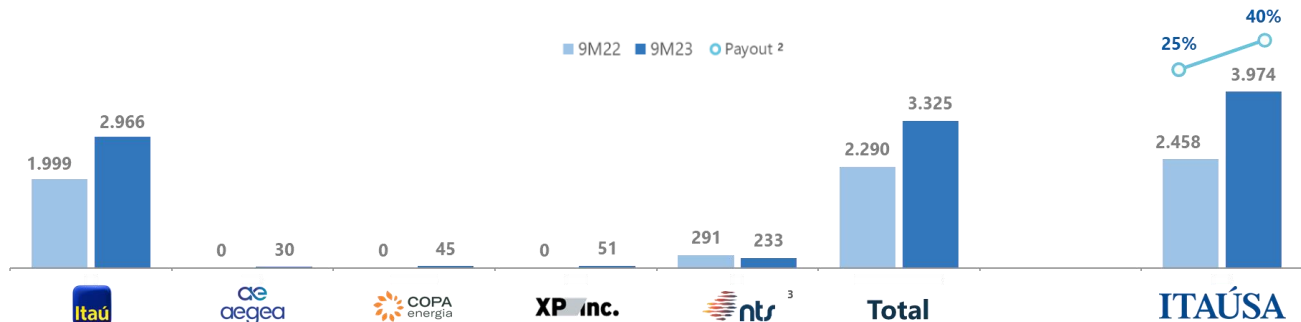
O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

4.2. Fluxo de Proventos por competência do exercício¹

Apresentamos a seguir os fluxos de proventos declarados das investidas (recebidos e a receber) proporcionais a participação acionária da Itaúsa e da Itaúsa (pagos e a pagar) nos primeiros nove meses de 2023 e 2022.

Proventos recebidos e a receber das Investidas

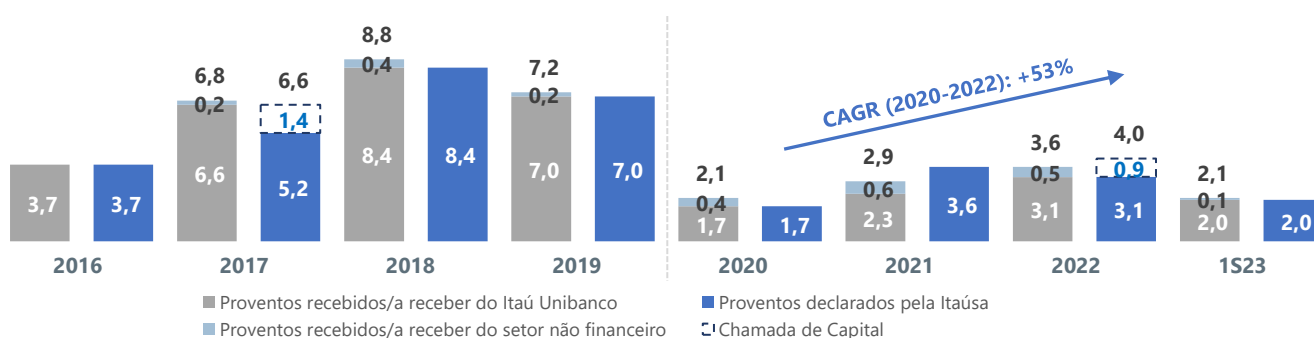
Proventos pagos e a pagar pela Itaúsa



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões). | (2) Payout = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%. | (3) Para 2023 considera a redução de capital da NTS de R\$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 2T23 (sendo R\$ 26 milhões referente à participação da Itaúsa).

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, no mínimo repassar integralmente aos seus acionistas os proventos brutos recebidos/a receber do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Desde 2020, ano em que o Banco Central limitou o *payout* dos bancos ao mínimo obrigatório, os proventos declarados pela Itaúsa já cresceram 53% a.a.

Histórico do fluxo de proventos recebidos e declarados pela Itaúsa



4.3. Aumento de capital e subscrição de ações (Chamada de Capital)

Diante de sua estratégia de reforço de caixa e aumento dos níveis de liquidez, além da manutenção da prática de repassar integralmente os proventos recebidos pelo Itaú Unibanco, em 14.08.2023 a Itaúsa anunciou aumento de capital, conforme segue:









- Emissão de 134.923.077 ações (sendo 46.366.756 ordinárias e 88.556.321 preferenciais);
- Preço de emissão de R\$ 6,50 por ação, com base no preço médio das ações preferenciais entre 13.04.2023 (inclusive) e 11.08.2023 (inclusive), aplicando-se deságio de aproximadamente 30%;
- Totalizando o montante de R\$ 877 milhões.

Após conclusão do período preferencial e 1º e 2º rateios, 99,90% das ações foram subscritas e integralizadas. Até o final de novembro de 2023, a Itaúsa realizará o leilão das 129.814 ações remanescentes não subscritas e homologará o montante total do aumento do capital, a fim de que as ações possam ser creditadas na conta dos acionistas e liberadas para negociação em até 3 dias úteis após a data da reunião do Conselho de Administração.

Espécie das Ações	Total de ações emitidas (A)	Subscritas no período preferencial (B)	Subscritas no 1º rateio de sobras (C)	Subscritas no 2º rateio de sobras (D)	Total de ações subscritas até 20.10.2023 E = (B+C+D)
Ordinárias	46.366.756	45.436.446	915.963	14.108	46.366.517
Preferenciais	88.556.321	79.377.342	7.865.357	1.184.047	88.426.746
Total	134.923.077	124.813.788	8.781.320	1.198.155	134.793.263
% de adesão (E÷A)					99,90%

5. Valor de Mercado do Portfólio

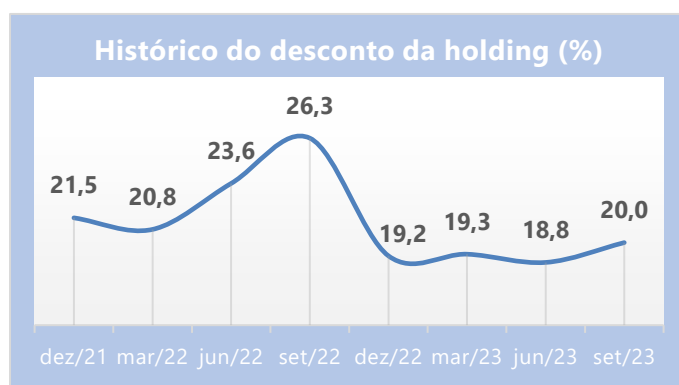
A capitalização de mercado da Itaúsa em 30.09.2023, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 87,8 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 109,7 bilhões**, resultando em um desconto de *holding* de **20,0%**, redução de **6,3 p.p.** em relação aos 26,3% em 30.09.2022.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
	R\$ 27,21	9.803	266.736	37,23%	99.317
 (D)	R\$ 115,43	548	63.278	2,69%	1.705
	R\$ 8,05	675	5.434	29,53%	1.605
	R\$ 7,70	808	6.223	37,85%	2.355
	R\$ 12,89	2.017	25.998	10,35%	2.690
 (E)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.524
 (F)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.614
 (E)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.432
Demais Ativos e Passivos (G)					-3.530
Valor de Mercado da Soma das Partes					109.712
ITAÚSA	R\$ 9,05	9.701	87.798		87.798
Desconto					-20,0%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.09.2023. | (D) Considera cotação de US\$ 23,05/ação e câmbio de R\$ 5,01/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2023. | (F) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2023. | (G) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 30.09.2023.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto ainda está acima do que considera adequado para o indicador.



A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor contábil, ou seja, pelo valor histórico investido. Entretanto, conforme consta na seção 8.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado, o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando um patamar de desconto da *holding* ainda maior se estivessem avaliadas a valor justo.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.

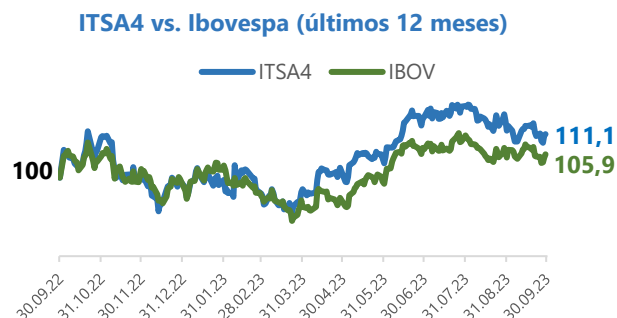
6. Mercado de Capitais

6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 9,05 ao final do 3T23, apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **11,1%**, quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de **5,9%** no mesmo período.

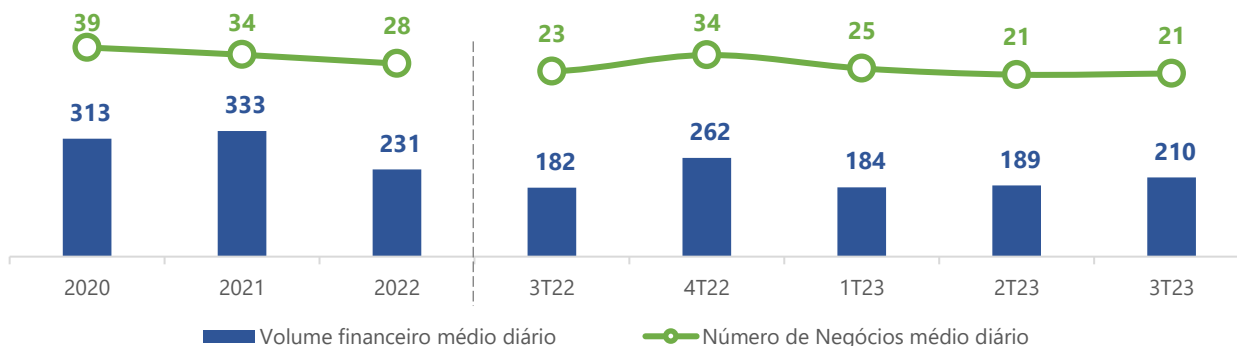
Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

Companhia	Fechamento	Δ 3T23	Δ 9M23	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 9,05	-3,8% ▼	12,0% ▲	11,1% ▲
ITSA3	R\$ 9,15	-3,7% ▼	8,2% ▲	10,5% ▲
ITUB4	R\$ 27,21	-3,1% ▼	12,9% ▲	2,8% ▲
ALPA4	R\$ 8,05	-13,4% ▼	-46,6% ▼	-62,2% ▼
DXCO3	R\$ 7,70	-8,3% ▼	19,5% ▲	5,5% ▲
CCRO3	R\$ 12,89	-7,8% ▼	13,6% ▲	-5,2% ▼
XP	US\$ 23,05	-1,7% ▼	51,1% ▲	21,3% ▲
IBOV	116.565	-1,3% ▼	6,2% ▲	5,9% ▲



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 3T23, foi de R\$ 210 milhões ante R\$ 182 milhões no 3T22, com média diária de 21 mil negócios ante 23 mil negócios no 3T22, aumento de 15,1% e redução de 6,1%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2022.

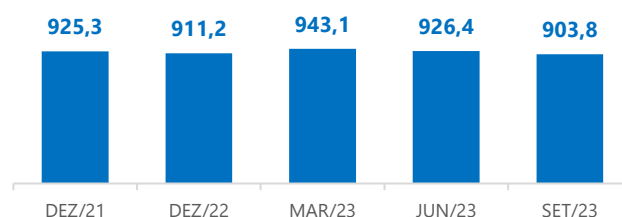
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 30.09.2023, a Itaúsa detinha **903,8 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)

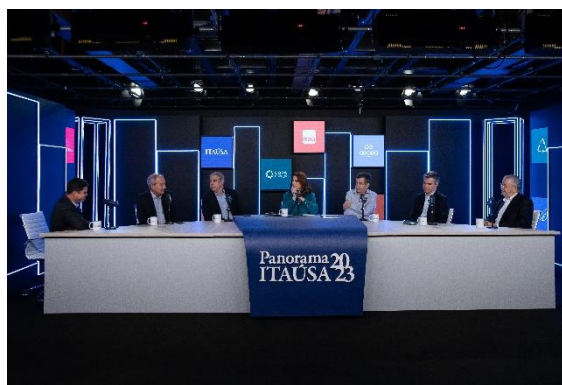


7. Evolução da comunicação com investidores

Panorama Itaúsa 2023: Em todo lugar, o mesmo propósito.

Conectada com a Campanha Institucional “Todo lugar tem um pouco de Itaúsa” (clique [aqui](#) para assistir), a 23ª edição da reunião pública anual com investidores, o Panorama Itaúsa teve como tema “Em todo lugar, o mesmo propósito”, reforçando a ambição da *holding* e das empresas do portfólio de serem agentes de mudança na vida dos brasileiros e no futuro do país.

O evento, que aconteceu no dia 10/10, foi conduzido pelo CEO da Itaúsa, Alfredo Setubal, e moderado pela jornalista Juliana Rosa. A primeira parte da programação contou com um bate-papo sobre os avanços da estratégia da Itaúsa, além da criação de valor da *holding* para os acionistas e a sociedade.



Na sequência, o *head* de Sustentabilidade da Itaúsa, Marcelo Furtado, juntou-se ao Alfredo para debaterem sobre a evolução da Estratégia ESG da *holding* e a criação do Instituto Itaúsa.

Ao final, a jornalista convidada moderou um **painel entre os CEOs da Itaúsa e das investidas**, que teve como tema central “ESG como estratégia de negócios”, em que os CEOs abordaram os maiores desafios e oportunidades empresariais na agenda ESG em suas respectivas empresas e setores, como a estratégia de negócios de cada empresa do portfólio está associada à sustentabilidade e destacaram a importância de uma agenda colaborativa entre instituições e os setores público e privado para a transição necessária para um planeta mais sustentável. **Clique [aqui](#) e assista o evento na íntegra.**

Instituto Itaúsa chega para ampliar a atuação ESG da *holding*

Com desafios globais cada vez mais complexos, o Instituto Itaúsa, lançado oficialmente no dia 27/9, chega para atuar na promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil por meio de duas frentes estratégicas: na conservação do meio ambiente e no binômio produtividade e sustentabilidade.

“O Instituto Itaúsa é o coroamento de uma estratégia ESG que a gente vem desenvolvendo há décadas. Ele materializa a nossa atuação e é o nosso veículo de influência na sociedade brasileira”, destacou o CEO da Itaúsa, Alfredo Setubal, durante o evento de lançamento.



O Instituto dá início a uma nova fase na jornada de sustentabilidade da Itaúsa, contribuindo para o seu posicionamento de ser um agente de mudança na construção de negócios que criam valor e geram impacto positivo para a sociedade.

Clique [aqui](#) e saiba mais sobre a atuação do Instituto Itaúsa e [aqui](#) para acompanhar o documentário que narra um pouco da trajetória, da concepção à materialização, do Instituto.

8. Anexos

8.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 3T23 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,23%	B3: ITUB4
XP Inc. ³	Produtos e Serviços Financeiros	2,69%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,53%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,85%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,35%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ⁴	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.09.2023 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) Não considera a participação indireta de 2,90% (desconsiderando as ações em tesouraria), detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio de "outros resultados abrangentes", no seu Patrimônio Líquido. Os efeitos dessa participação na Itaúsa estão contabilizados na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio Líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco.

(4) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Em decorrência de estruturação de financiamento de longo prazo, as participações societárias anteriormente detidas pela Itaúsa nas SPEs Águas do Rio 1 e 4, foram aportadas na empresa Águas do Rio Investimentos, na qual a Itaúsa detém 4,08% do capital.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Venda do Banco Itaú Argentina:** em novembro, foi concluída a venda pelo Itaú Unibanco ao Banco Macro de todas suas ações no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas subsidiárias no valor de US\$ 50 milhões. O impacto negativo não-recorrente da transação é de R\$ 1,2 bilhão e foi reconhecido nos resultados do 3T23 do banco. Já o impacto líquido no capital CET I (Common Equity Tier I) é imaterial.
- **Cisão do Banco Itaú BBA:** com foco na racionalização de recursos, otimização de estruturas e maior eficiência, em outubro, o Itaú Unibanco anunciou reorganização societária intragrupo para a cisão total do Banco Itaú BBA, prevendo a transferência de suas atividades de assessoria financeira ao Itaú BBA Assessoria e de suas atividades tipicamente bancárias ao Itaú Unibanco.
- **Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** em setembro, foi aprovado pagamento de JCP no valor de R\$ 0,228905 líquido/ação, a serem pagos até 30.04.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária final de 18.09.2023.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23 ⁴	3T22 ⁵	Δ	9M23 ⁴	9M22 ⁵	Δ
Produto Bancário ¹	41.442	36.967	12,1%	119.913	107.560	11,5%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(7.994)	(7.000)	14,2%	(24.023)	(20.235)	18,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.939)	(17.256)	15,5%	(56.237)	(50.485)	11,4%
Lucro Líquido ²	8.358	7.949	5,1%	24.332	21.915	11,0%
Lucro Líquido Recorrente ²	9.765	8.013	21,9%	25.846	22.361	15,6%
ROE (anualizado)	18,4%	19,7%	-1,3 p.p.	18,5%	18,6%	-0,1 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,6%	19,9%	1,7 p.p.	19,6%	19,0%	0,6 p.p.
Patrimônio Líquido ²	183.636	164.805	11,4%	183.636	164.805	11,4%
Carteira de Crédito ³	1.167.850	1.114.104	4,8%	1.167.850	1.114.104	4,8%
Índice de capital Nível I	14,6%	13,2%	1,4 p.p.	14,6%	13,2%	1,4 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (4) Em função da alienação do Banco Itaú Argentina, o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco na data-base de setembro de 2023 não conta com os números do Banco Itaú Argentina, enquanto a demonstração de resultado do 3T23 levou em conta somente o resultado do mês de julho de 2023. | (5) As alterações nas demonstrações contábeis do 3T22 e 9M22 devem-se à adoção da IFRS 17, que estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguros e previdência privada.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Carteira de crédito:** aumento de 4,8%, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (6,3% em pessoas físicas, 7,3% em grandes empresas e 3,3% em micro, pequenas e médias empresas).
- **Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 5,0% em relação ao 3T22, devido a (i) maiores receitas com administração de consórcios e assessoria econômica, financeira e corretagem nas receitas de serviços e (ii) os resultados de contratos de seguros e previdência privada (líquida de resseguros) aumentaram 27,8% em função de maiores vendas de seguros, principalmente vida em grupo, acidentes pessoais, prestamista e habitacional.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** aumento de 14,2%, devido ao crescimento da carteira de crédito e do aumento da carteira em atraso.
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 15,5% em comparação ao 3T22, principalmente em função dos aumentos das (i) despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do aumento da despesa com participação nos resultados; e (ii) provisões fiscais e previdenciárias.
- **Índice de Eficiência:** atingiu 40,2% no consolidado do acumulado 12 meses, sendo novamente o menor nível da série histórica.
- **Lucro Líquido:** aumento de 5,1%, devido principalmente ao crescimento de 12,1% do Produto Bancário, fruto do aumento de 17,8% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com aplicações no mercado aberto e operações de crédito.
- **Índice de capital Nível I:** a gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de setembro de 2023, estava em 14,6%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	51.467	65.839	-21,8%	144.523	178.126	-18,9%
Brasil	47.411	59.073	-19,7%	125.090	151.871	-17,6%
Internacional	4.056	6.766	-40,1%	19.433	26.255	-26,0%
Receita Líquida	896	1.090	-17,8%	2.725	3.078	-11,5%
EBITDA Recorrente	77	184	-58,2%	147	536	-72,5%
Margem EBITDA Recorrente	8,6%	16,9%	-8,3 p.p.	5,4%	17,4%	-12,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	-8	45	-	-261	142	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ³	5	46	-90,1%	-54	189	-
ROE ²	-0,6%	3,1%	-3,7 p.p.	-6,3%	3,7%	-10,0 p.p.
ROE Recorrente ³	0,3%	3,2%	-2,8 p.p.	0,2%	7,2%	-7,0 p.p.
CAPEX	65	188	-65,4%	275	511	-46,2%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Receita Líquida:** queda de 17,8%, devido à redução de 21,8% no volume de pares vendidos no período.
- **Margem Bruta:** redução de 8,3 p.p. devido principalmente ao menor volume de pares vendidos. Tal impacto foi parcialmente mitigado pela redução de 1,5% no custo de matéria-prima e de 19,0% no custo com pessoas.
- **EBITDA Recorrente:** redução de 58,2% devido principalmente ao menor volume vendido, pressões adicionais em custos e despesas operacionais, além de *write-off* de produtos acabados na ordem de R\$ 10,5 milhões.
- **Prejuízo Líquido:** impactado negativamente, além dos fatores operacionais acima descritos, pelo resultado financeiro líquido negativo e gastos extraordinários com simplificação.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 817,0 milhões, representando uma queda adicional de R\$ 686,3 milhões vs. 3T22. Essa deterioração resulta principalmente do aumento da Dívida de Longo Prazo devido à emissão de Debêntures Simples no valor de R\$ 800 milhões em dezembro de 2022, bem como da redução na rentabilidade da companhia ao longo dos últimos doze meses.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Evento recente:

- **Suspensão da produção de Revestimentos Cerâmicos (RC2):** em agosto, a Dexco suspendeu por tempo indeterminado a operação da unidade RC2, a menor de suas unidades fabris em Criciúma (SC). Com esta iniciativa, a companhia busca a melhoria de eficiência, produtividade e adequação à atual demanda de mercado.
- **Emissão de Notas Comerciais:** em novembro, foi anunciada a emissão de Certificados de Recebíveis de Agronegócio (CRA) no montante total de R\$ 1,5 bilhão, como parte da estratégia de *liability management* com o alongamento do prazo médio de pagamento da companhia.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita Líquida	1.769	2.162	-18,2%	5.435	6.506	-16,5%
Divisão Madeira	1.148	1.314	-12,6%	3.533	3.949	-10,5%
Divisão Metais e Louças	389	542	-28,2%	1.239	1.650	-24,9%
Divisão Revestimentos	232	306	-24,1%	663	907	-26,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente	288	416	-30,7%	989	1.366	-27,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	16,3%	19,2%	-2,9 p.p.	18,2%	21,0%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido ¹	297	154	92,9%	603	547	10,2%
Lucro Líquido Recorrente ¹	145	163	-11,0%	468	564	-17,0%
ROE ¹	19,1%	10,6%	8,5 p.p.	13,3%	12,7%	0,6 p.p.
ROE Recorrente ¹	9,3%	11,2%	-1,9 p.p.	10,4%	13,1%	-2,8 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	376	195	92,7%	969	604	60,4%
Dívida líquida/EBITDA	3,47x	1,96x	1,51x	3,08x	1,96x	1,12x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Receita Líquida:** redução de 18,2%, diante da queda de volumes devido ao cenário adverso nos mercados em que a Dexco atua, somada aos efeitos de ações de reposicionamento (redução) de preço na Divisão de Acabamentos para a Construção.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** redução de 30,7%, devido à queda de volumes nos mercados que a Dexco atua e ao impacto em custos decorrentes da adequação fabril da Divisão de Acabamentos à demanda atual de mercado, parcialmente mitigados pela melhora no preço de insumos na Divisão Madeira.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 11,0% devido, principalmente, à piora operacional no período acima citada, somados aos impactos negativos do aumento de juros no resultado financeiro, parcialmente compensados pelo efeito positivo da reavaliação do valor justo dos ativos biológicos.
- **Celulose Solúvel (DWP):** LD Celulose está operando em sua plena capacidade instalada. O resultado via equivalência patrimonial advindo da operação da LD Celulose foi de R\$ 57 milhões no trimestre.
- **Alavancagem:** a Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu patamar de 3,5x. A dívida líquida atingiu R\$ 6.324,4 milhões, aumento de 9,9%, devido ao consumo de caixa em projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e à deterioração dos resultados operacionais.

1 Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dex.co/>



Eventos recentes:

- **Sustentabilidade:** em setembro, o Grupo CCR teve suas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa aprovadas pela iniciativa *Science Based Targets Initiative (SBTi)*, tornando-se a primeira empresa do setor de infraestrutura no país a firmar o compromisso público de descarbonização.
- **ViaMobilidade – Linhas 5 e 17:** no mesmo mês, foi reconhecido o desequilíbrio econômico-financeiro na ViaMobilidade - Linhas 5 e 17, relacionado às perdas de receita tarifária diante da redução de demanda decorrente da pandemia. O valor bruto do desequilíbrio corresponde a aproximadamente R\$ 297,9 milhões, a ser reequilibrado em favor da companhia.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita Líquida (sem construção)	3.416	3.175	7,6%	10.507	14.282	-26,4%
Rodovias	1.975	1.829	8,0%	5.657	10.264	-44,9%
Aeroportos	458	463	-1,0%	1.510	1.308	15,5%
Mobilidade Urbana	974	867	12,4%	3.309	2.672	23,8%
Outros ¹	7	16	-51,8%	30	39	-21,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente ²	2.122	1.833	15,8%	5.853	5.267	11,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ²	62,1%	57,7%	4,4 p.p.	60,1%	58,3%	1,7 p.p.
Lucro Líquido ³	252	607	-58,5%	1.151	4.350	-73,5%
Lucro Líquido Recorrente ^{2,3}	502	346	44,8%	1.022	607	68,2%
CAPEX	1.072	1.022	4,9%	3.583	1.803	98,7%
Dívida Líquida/EBITDA	2,9x	3,0x	-0,1x	2,9x	3,0x	-0,1x

(1) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (2) Equivalente aos números "Ajustados" reportados pelo Grupo CCR. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Desempenho do tráfego:** crescimento de 4,2% no tráfego consolidado das rodovias decorrente, principalmente, do desempenho de veículos comerciais e da cobrança dos eixos suspensos em veículos com Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e). Os passageiros transportados nos aeroportos cresceram 11,1% e os passageiros transportados nos negócios de mobilidade cresceram 7,4%.
- **Receita Líquida (sem construção):** crescimento de 7,6% no período resultado do melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** crescimento de 15,8% em relação ao período anterior, reflexo das correções tarifárias e aumento de demandas em todos os modais, somados à disciplina no controle de custos.
- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 44,8% em relação ao período anterior, reflexo principalmente do melhor desempenho operacional e controle de custos. Desconsidera efeitos não recorrentes relativos às obras de melhorias da ViaOeste que não geram benefício econômico futuro, além de TAC das Linhas 8 e 9 da ViaMobilidade.

- **CAPEX:** aumento de 4,9% em decorrência da aquisição de novos trens na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, da recuperação de pavimento, desapropriações e duplicação da rodovia na RioSP, e duplicações de diversos trechos da BR-386 na ViaSul.
- **Endividamento:** a Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 22,5 bilhões no final de setembro e o indicador de alavancagem medido pela Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 meses) atingiu 2,9x.
- **Proventos:** em outubro foram declarados proventos sob a forma de Dividendos no montante de R\$ 316,2 milhões, os quais serão pagos em 30.11.2023.

i Para mais informações sobre os resultados do Grupo CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **Consolidação da Corsan:** em julho, foram iniciadas as operações na Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) adquiridas por meio dos veículos de investimento Sanco e Parsan, em parceria com as gestoras Perfin e Kinea. A Corsan opera em 317 municípios do Rio Grande do Sul, totalizando mais de 6 milhões de pessoas. A partir deste trimestre, os resultados de Corsan passaram a ser consolidados nas Demonstrações Financeiras da Aegea.
- **Sustainable and Sustainability-Linked Bonds (SLB):** em setembro, a Aegea anunciou a emissão de US\$ 500 milhões no mercado internacional através de um título de dívida no formato SLB. A emissão foi liquidada em outubro e tem vencimento em janeiro de 2031.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Volume faturado ('000 m ³)	240	140	71,2%	530	413	28,3%
Receita Líquida ¹	2.278	949	140,1%	4.304	2.700	59,4%
EBITDA	1.287	644	99,8%	2.791	1.792	55,7%
Margem EBITDA	56,5%	67,9%	-11,4 p.p.	64,9%	66,4%	-1,5 p.p.
Lucro Líquido ²	154	65	136,2%	353	192	84,2%
CAPEX ³	800	261	206,7%	1.275	660	93,2%
Dívida Líquida/EBITDA	2,47x	2,80x	-0,33x	2,47x	2,80x	-0,33x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Não inclui Águas do Rio Investimentos.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Receita Líquida:** o aumento de 140% reflete principalmente a conclusão da aquisição da Corsan em julho e início de sua consolidação pela Aegea resultando em um incremento de R\$ 978,6 milhões, além dos reajustes tarifários e o crescimento do volume faturado nas demais concessões.
- **EBITDA:** crescimento de 100% devido à aquisição da Corsan, além da evolução do resultado nas demais concessionárias e dos resultados de Águas do Rio Investimentos.
- **Lucro Líquido:** aumento de 136% em função do crescimento do EBITDA conforme acima mencionado, parcialmente compensado por maiores níveis de depreciação e amortização, despesas financeiras e impostos.
- **CAPEX:** aumento de 207% devido à expansão do portfólio, com a aquisição da Corsan, que foi responsável por um incremento de R\$ 432,2 milhões no trimestre, além dos avanços nas redes de cobertura de água e esgoto nas demais concessionárias.
- **Águas do Rio Investimentos:** no 3T23, registrou receita líquida de R\$ 1,5 bilhão, EBITDA de R\$ 445,0 milhões, margem EBITDA de 28,9% e lucro líquido de R\$ 122,2 milhões. O endividamento líquido total foi de R\$ 7,7 bilhões ao final de setembro de 2023.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Volume ('000 tons)	472	478	-1,3%	1.354	1.370	-1,2%
Receita Líquida ¹	2.579	3.134	-17,7%	7.824	8.950	-12,6%
EBITDA Recorrente	296	233	27,0%	895	558	60,4%
Lucro Líquido Recorrente	147	79	86,6%	419	155	170,5%
CAPEX	87	38	121,3%	158	79	100,1%
Dívida Líquida/EBITDA	1,14x	3,04x	-1,90x	1,14x	3,04x	-1,90x

(1) Considera venda de ativos. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Receita Líquida:** redução de 17,7% devido principalmente ao repasse das reduções de preço da matéria-prima (GLP) na fonte produtora.
- **EBITDA e Lucro Líquido Recorrentes:** crescimento de 27,0% e 86,6%, respectivamente, em função da estratégia comercial, somada à otimização no custo de frete de vendas e à redução do preço do diesel.
- **CAPEX:** crescimento de 121,3%, principalmente pela aquisição de botijões (vasilhames) visando eficiência operacional e aumento da participação de mercado da companhia, além de investimentos para captação de novos clientes.
- **Endividamento:** a companhia está comprometida na geração de caixa crescente e sustentável e na diminuição do nível de endividamento que atualmente encontra-se abaixo das projeções iniciais, mesmo em cenário de alta taxa de juros.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: www.copaenergia.com.br/



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita Líquida	1.865	1.697	9,9%	5.513	5.040	9,4%
EBITDA	1.788	1.581	13,1%	5.171	4.700	10,0%
Lucro Líquido	894	734	21,7%	2.464	2.373	3,8%
Proventos ¹ - Total	1.962	2.072	-5,3%	3.114	2.858	9,0%
Proventos ¹ - % Itaúsa	207	216	-4,2%	305	283	7,8%
CAPEX	34	81	-57,9%	142	292	-51,3%
Dívida Líquida ²	11.007	10.957	0,5%	11.007	10.957	0,5%

(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa.

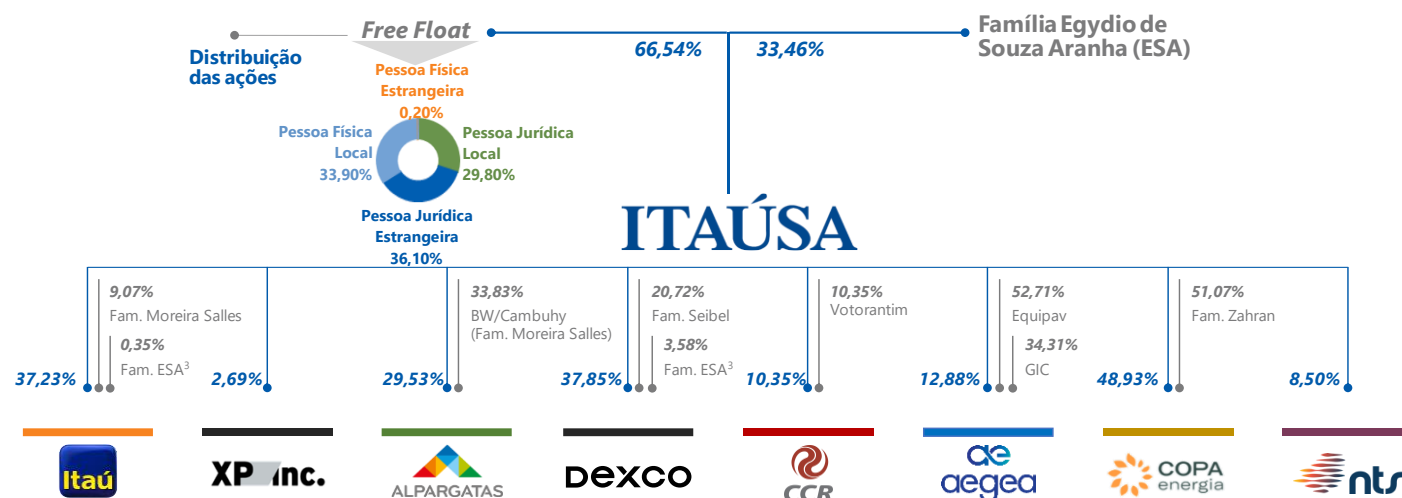
(2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Receita Líquida:** aumento de 9,9% decorrente dos reajustes contratuais com base no IGP-M e devido à entrada de receitas não recorrentes decorrentes de penalidades contratuais.
- **Lucro Líquido:** aumento de 21,7% proveniente da maior receita no período.
- **Proventos:** R\$ 1.962 milhões pagos no período (R\$ 1.530 milhões em julho e R\$ 432 milhões em setembro de 2023). Do total, R\$ 207 milhões foram destinados à Itaúsa.
- **CAPEX:** a redução de 57,9% refere-se, principalmente, à execução mais lenta de projetos sob aprovações regulatórias.
- **Endividamento:** redução do endividamento bruto por meio do resgate parcial e antecipado da sua 3ª emissão de debêntures, com utilização de caixa no período, permanecendo o saldo de dívida líquida praticamente inalterado.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

8.2. Estrutura Acionária em 30.09.2023^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Egidio de Souza Aranha).

8.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	30/09/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	7.881	6.518	CIRCULANTE	4.144	4.155
Ativos Financeiros	7.530	6.341	Debêntures	164	160
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.228	2.642	Dividendos/JCP a Pagar	1.829	1.968
Ativos Financeiros VJR (NTS e XP)	3.319	2.005	Fornecedores	12	6
Dividendos/JCP a Receber	983	1.694	Tributos a Recolher	234	178
Ativos Fiscais	329	167	Obrigações com Pessoal	43	54
Tributos a Compensar	329	167	Passivos de Arrendamentos	2	3
Outros Ativos	22	10	Provisões	1.857	1.763
Despesas Antecipadas	6	7	Outros Passivos	3	23
Outros Ativos	16	3			
NÃO CIRCULANTE	80.804	76.736	NÃO CIRCULANTE	4.803	6.302
Investimentos	80.073	75.861	Debêntures	4.790	6.287
Investimentos em participações societárias	80.069	75.857	Provisões	12	12
Outros Investimentos	4	4	Passivos de Arrendamentos	-	2
Ativos Fiscais	543	716	Outros Passivos	1	1
Tributos a Compensar	9	9			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	534	707			
Imobilizado	107	104	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.738	72.797
Outros Ativos	81	55	Capital Social	63.500	63.500
Ativos de Direito de Uso	2	5	Adiantamento para futuro aumento de capital	36	-
Despesas Antecipadas	1	-	Reservas de capital	581	563
Depósitos Judiciais	34	32	Reservas de lucros	19.211	13.598
Outros Ativos	44	18	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.590)	(4.864)
TOTAL DO ATIVO	88.685	83.254	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.685	83.254

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

8.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 3º trimestre de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	9.765	8.156	-	1.031	5	46	147	163	502	(10)	154	65	144	79	-	-	2	(2)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,24%	37,24%	0,00%	10,35%	29,53%	29,57%	37,85%	37,86%	10,35%	6,89%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.637	3.039	-	107	2	12	56	61	51	(1)	10	9	70	39	-	-	2	(2)	3.828	3.264
(+/-) Outros Resultados	(49)	(36)	-	-	(6)	(6)	-	-	(18)	-	(12)	(32)	(2)	(6)	-	-	-	-	(87)	(80)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.588	3.003	-	107	(4)	6	56	61	33	(1)	(2)	(23)	68	33	-	-	2	(2)	3.741	3.184
(+/-) Resultado não Recorrente	(515)	(24)	-	-	(4)	1	57	(3)	(26)	-	-	(21)	2	(1)	-	-	-	-	(486)	(48)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.073	2.979	-	107	(8)	7	113	58	7	(1)	(2)	(44)	70	32	-	-	2	(2)	3.255	3.136
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	922	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(238)	402	-	-	684	402
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.073	2.979	922	107	(8)	7	113	58	7	(1)	(2)	(44)	70	32	(238)	402	2	(2)	3.939	3.538
Contribuição	78,0%	84,2%	23,4%	3,0%	-0,2%	0,2%	2,9%	1,6%	0,2%	0,0%	-0,1%	-1,2%	1,8%	0,9%	-6,0%	11,4%	0,1%	-0,1%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- A partir de jul/2023, após a rescisão do acordo de acionistas, o investimento na XP Inc. passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPEs Águas do Rio 1 e 4 (que a partir de jul/2023, foram incorporadas à nova investida Águas do Rio Investimentos), respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Visão acumulada dos 9 meses de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	25.846	22.645	1.770	2.796	(54)	190	469	564	1.022	(10)	353	192	415	155	-	-	3	(3)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,25%	37,25%	6,30%	11,62%	29,54%	29,53%	37,86%	37,72%	10,34%	10,33%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	9.630	8.436	108	318	(16)	56	178	212	105	(1)	48	26	203	76	-	-	3	(3)	10.259	9.120
(+/-) Outros Resultados	(147)	(102)	-	-	(17)	(23)	-	-	(50)	-	(18)	(32)	(7)	(37)	-	-	-	-	(239)	(194)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	9.483	8.334	108	318	(33)	33	178	212	55	(1)	30	(6)	196	39	-	-	3	(3)	10.020	8.926
(+/-) Resultado não Recorrente	(567)	(95)	-	-	(63)	(2)	51	(6)	(8)	-	-	(21)	2	(5)	-	-	93	-	(492)	(129)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	8.916	8.239	108	318	(96)	31	229	206	47	(1)	30	(27)	198	34	-	-	96	(3)	9.528	8.797
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	922	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(86)	815	-	-	836	815
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	8.916	8.239	1.030	318	(96)	31	229	206	47	(1)	30	(27)	198	34	(86)	815	96	(3)	10.364	9.612
Contribuição	86,0%	85,7%	9,9%	3,3%	-0,9%	0,3%	2,2%	2,1%	0,5%	0,0%	0,3%	-0,3%	1,9%	0,4%	-0,8%	8,5%	0,9%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- A partir de jul/2023, após a rescisão do acordo de acionistas, o investimento na XP Inc. passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPEs Águas do Rio 1 e 4 (que a partir de jul/2023, foram incorporadas à nova investida Águas do Rio Investimentos), respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).